



Trabalhos Científicos

Título: Aplicação De Uma Dinâmica De Grupo Para Prevenção De Drogas Na Adolescência

Autores: MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIOESTE-CASCADEL-PR), GIORGIA PADILHA FONTANELLA, PEDRO HENRIQUE VELASCO DA SILVA, JOÃO OTÁVIO LOPES ASSIS, MARINA FABRÍCIA RODOY BERTOL, CAROLINE DE PAULA CASSÂNEGO, GABRIELA SOTANA RODRIGUES, GLEICE FERNANDA COST

Resumo: Objetivos: aplicar uma dinâmica de grupo visando a reflexão do adolescente sobre como prevenir o uso indevido de substâncias psicoativas, por meio da valorização da vida e do aumento da autoestima. Método: Aplicação da dinâmica de grupo “Código de Cores” do livro “Dinâmicas de Grupo para Adolescentes”, de Elis Palma Priotto, na qual os adolescentes participantes são divididos em cinco grupos e devem responder as questões: O que vocês sabem sobre drogas? O que fazer para prevenir o uso de drogas? Que visão você tem das drogas? O que vocês podem fazer para prevenir outras pessoas do uso de drogas? Resultado: Participaram da dinâmica 26 alunos do 8º ano do ensino fundamental de um colégio da rede pública de ensino de Cascavel, Paraná. Entre eles, dois tinham 12 anos de idade, 12 tinham 13 anos, três tinham 14 anos, cinco tinham 15 anos e quatro tinham 16 anos, 10 eram do sexo feminino e 16 do sexo masculino, quanto a raça, 12 se autodeclararam pardos, seis negros, quatro brancos e quatro não souberam definir. Quanto às respostas, todos os grupos evidenciaram ter algum conhecimento sobre prevenção do uso de drogas. Conclusão: As dinâmicas de grupo são uma forma adequada de educar o adolescente e fazê-lo raciocinar e aprender sobre temas importantes de forma compartilhada e facilitada, refletindo sobre ideias, sentimentos, valores, práticas e comportamentos, com coerência e articulação, para que haja uma atuação eficaz, e, nesse caso, uma prevenção ao uso de drogas. A validade da dinâmica nesse caso é corroborada pela pesquisa nacional da saúde do escolar, realizada pelo IBGE em 2015, que indicou que 9 dos adolescentes entre 13 e 15 anos já havia feito uso de alguma substância ilícita, sendo 4,2 com uso regular, principalmente de maconha e cocaína, com frequência maior entre alunos da rede pública de ensino.